

MOTIVO DA ESCOLHA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UM ESTUDO FEITO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

NATHALIA DIAS TURATTI¹; ALICE DUARTE VIEGAS²; JULIANI DOS REIS STORCH³; LORENZA DONINI SILVESTRE⁴; JONATAS BIERHALS⁵; MARIO RENATO DE AZEVEDO JÚNIOR⁶

¹Universidade Federal de Pelotas 1 – nturatti00@gmail.com 1

²Universidade Federal de Pelotas – alicievieggas@gmail.com 2

³Universidade Federal de Pelotas – julianirstorch@gmail.com 3

⁴Universidade Federal de Pelotas – lorenzads2003@gmail.com 4

⁵Universidade Federal de Pelotas – jonatasb2001@hotmail.com 5

⁶Universidade Federal de Pelotas – mrazevedojr@gmail.com 6

1. INTRODUÇÃO

O período de ingresso na universidade representa uma fase de grandes mudanças e oportunidades para os jovens, como sugerem os achados de MUNIZ; GARRIDO (2021) e CAMPOS (2018). É um momento onde eles podem aprofundar seus conhecimentos, desenvolver habilidades e construir sua autonomia. Além disso, essa etapa permite que descubram suas paixões, enfrentem novos desafios e ampliem suas perspectivas de futuro, contribuindo para seu crescimento pessoal e profissional. A escolha de curso na faculdade é uma decisão importante que influencia o futuro profissional e pessoal do estudante. Ela deve levar em consideração interesses, habilidades, valores e objetivos de carreira.

Dentre as diversas opções de curso disponíveis ao adentrar nas universidades brasileiras, destaca-se a educação física. A Educação Física é um curso universitário que prepara os estudantes para atuar na promoção da saúde, na escola, no esporte, na recreação e na qualidade de vida. Durante a graduação, os alunos aprendem sobre anatomia, fisiologia, treinamento esportivo, pedagogia, nutrição, gestão esportiva, entre outras. Essa formação possibilita trabalhar como treinadores, professores de educação física, preparadores físicos, fisiologistas do exercício ou em áreas relacionadas à saúde e bem-estar. Além disso, o curso incentiva o desenvolvimento de habilidades físicas, técnicas e pedagógicas para promover estilos de vida mais saudáveis na sociedade. Na Universidade Federal de Pelotas o curso de Educação Física é ofertado no formato Área Básica de Ingresso, conhecido como ABI, caracterizado por um ingresso único, no qual os alunos possuem disciplinas básicas sobre o curso, e após um período de quatro semestres os alunos devem optar por seguir uma área específica, sendo ela licenciatura ou bacharelado.

A escolha do curso de Educação Física está associada a fatores subjetivos e experiências prévias dos acadêmicos, sendo motivada por interesses pessoais, vivências escolares e identificação com a área. Diversos estudos analisam esses elementos com o objetivo de compreender o que leva os estudantes a optarem por essa formação e como esses fatores se relacionam com a trajetória escolar, a atuação profissional pretendida e as influências externas que permeiam a escolha. Entre os motivos mais recorrentes, destaca-se o gosto pessoal pelo esporte e pelas atividades físicas, evidenciado em diversos estudos. Segundo pesquisa realizada com estudantes da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), a principal razão apontada para a escolha do curso foi o interesse pelo esporte (69,67%), seguido pelo interesse e identificação com a área. Tal achado é corroborado por

investigações desenvolvidas na Universidade de Cruz Alta (Unicruz) e na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), onde os estudantes destacaram suas experiências anteriores com esportes durante a infância e adolescência como fator decisivo para a escolha profissional (FERREIRA et al., 2012; MOURA et al., s.d.).

Outro aspecto de destaque refere-se à identificação com a profissão de educador físico. Muitos acadêmicos relatam que, mesmo antes de ingressar na graduação, já se viam atuando como professores, revelando uma conexão precoce com o papel de educador. Essa identificação está relacionada, em grande parte, à experiência positiva com professores de Educação Física durante a educação básica, apontados como influências marcantes na decisão profissional dos estudantes (FERREIRA et al., 2012; MOURA et al., s.d.). Além das motivações pessoais, alguns estudos apontam a influência de professores como agentes inspiradores. A atuação motivadora de docentes da área é um fator frequente nas narrativas dos acadêmicos, indicando que a convivência com esses profissionais pode despertar o desejo de seguir o mesmo caminho (SILVA et al., s.d.).

Em uma análise mais ampla da produção científica nacional, uma revisão bibliográfica revelou sete categorias principais de fatores que influenciam a escolha do curso de graduação: motivos pessoais, relacionados à profissão, ao mercado de trabalho, à família, ao curso, à área do conhecimento, ao processo educacional e a terceiros como amigos e professores. Dentre essas categorias, os motivos voltados ao estudante, como interesses e afinidades pessoais, foram os mais frequentes, presentes em 82,4% dos casos analisados (CARVALHO, 2006). Esse dado reforça a centralidade dos aspectos subjetivos na decisão da carreira profissional.

Apesar de menos frequente, a influência da família e das condições do mercado de trabalho também aparece em alguns estudos, especialmente entre estudantes de instituições privadas, que tendem a valorizar mais os fatores relacionados à empregabilidade (CARVALHO, 2006). Tais influências revelam uma mudança gradual no perfil do estudante, que passa a considerar não apenas o gosto pessoal, mas também as perspectivas profissionais ao fazer sua escolha. Dado o exposto, o objetivo do presente estudo foi investigar quais motivos levaram os alunos do curso de educação física da Universidade Federal de Pelotas a realizarem tal escolha.

2. METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como do tipo observacional transversal e faz parte de um estudo maior, o qual realiza semestralmente acompanhamento com estudantes do 1º a 4º semestre do Curso ABI Educação Física. Neste caso a amostra é composta com discentes do 1º semestre do curso ABI Educação Física noturno e diurno, do semestre 2024/2 e 2025/1 respectivamente. Neste recorte foram analisadas as respostas sobre o motivo da escolha do curso.

Para a coleta de dados foi utilizado um questionário elaborado na plataforma Google Forms, divulgado de forma digital e presencialmente em sala de aula. O questionário é composto por três seções distintas: a primeira apresenta o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), a segunda coleta dados de identificação e informações sociodemográficas por meio de perguntas fechadas, e

a terceira aborda aspectos relacionados à motivação com a escolha do curso, com questões abertas e fechadas.

Foram incluídos na amostra alunos matriculados entre o 1º e o 4º semestre do curso ABI Educação Física. Como critério de exclusão, participantes de outros semestres, de outros cursos ou que não responderam integralmente ao questionário. Neste recorte é apresentado as respostas apenas dos alunos do primeiro semestre 2024/1 noturno e primeiro semestre 2025/1 diurno.

A tabulação dos dados e análise estatística foi conduzida com o auxílio do software Microsoft Excel (Microsoft, 2412, Estados Unidos). O agrupamento e a categorização das respostas abertas foram realizados em duplas, com o objetivo de minimizar possíveis vieses.

Todos os participantes consentiram com a pesquisa por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da ESEF/UFPEl, sob o protocolo nº **1.109.109**.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A seguir é apresentada uma síntese dos motivos relacionados à opção dos estudantes pelo curso de educação física, que foram classificadas e categorizadas de acordo com as tabelas a seguir:

Tabela 1: *Análise dos motivos para a escolha do curso*

Semestre 2024/2 noturno, com o total de 31 respostas

Motivos para a escolha do curso de EF	% (N)
Afinidade geral pela área do curso	22,58% (7)
Afinidade pelo esporte	29,03% (9)
Inspiração docente ao longo da vida	9,68% (3)
Qualidade de vida e bem estar através da atividade física	16,13% (5)
Afinidade pelo esporte e inspiração docente ao longo da vida	6,45% (2)
Aspiração profissional	16,13% (5)

Tabela 2: *Análise dos motivos para a escolha do curso*

Semestre 2025/1 diurno, com total de 57 respostas

Motivos para a escolha do curso de EF	% (N)
Afinidade geral pela área do curso	24,56% (14)
Afinidade pelo esporte	52,63% (30)
Inspiração docente ao longo da vida	0%
Qualidade de vida e bem estar através da atividade física	8,77% (5)
Afinidade pelo esporte e inspiração docente ao longo da vida	1,75% (1)
Aspiração profissional	7,02% (4)
Área da saúde	5,26% (3)

O resultado mostrou que 44,32% dos estudantes escolheram o curso de educação física devido a sua afinidade pelo esporte, o que corrobora com o estudo de RAZEIRA (2014), onde a grande maioria também escolheu a educação física pela mesma razão. A análise dos estudos sobre as motivações para a escolha do

curso de Educação Física evidencia que os fatores determinantes são, em sua maioria, de natureza subjetiva e intrínseca ao perfil dos estudantes. O gosto por atividades físicas e esportivas, a identificação precoce com a profissão e as vivências escolares positivas, sobretudo com professores da área, aparecem de forma recorrente como os principais impulsionadores da decisão profissional. Os dados demonstram que a experiência pessoal com o movimento corporal e o ambiente escolar influenciam diretamente na escolha do curso, sendo esses fatores amplamente associados à construção de identidade e ao desejo de atuar na educação e na promoção da saúde. Tais resultados também revelam que a escolha da Educação Física não é apenas motivada por expectativas de mercado ou pressão externa, mas principalmente por afinidade e vocação, o que contribui para uma formação mais engajada e comprometida com a prática pedagógica.

4. CONCLUSÕES

Dado o exposto, evidencia-se a importância de que as instituições de ensino superior considerem, em seus projetos pedagógicos, os fatores que mobilizam a escolha pelo curso de Educação Física. Ao reconhecerem a centralidade das experiências prévias, das motivações pessoais e da construção identitária dos discentes, tais instituições poderão promover uma formação mais significativa, crítica e contextualizada. A valorização das trajetórias individuais no processo de formação contribui para a consolidação de uma prática pedagógica comprometida com os princípios da educação emancipadora e da promoção da saúde, alinhando-se às demandas contemporâneas da sociedade e às necessidades reais dos discentes e futuros profissionais da área.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- MUNIZ, Gustavo de Barros Araújo; GARRIDO, Edleusa Nery. Mudanças de hábitos e saúde dos estudantes após ingresso na universidade. **Revista Psicologia, Diversidade e Saúde**, v. 10, n. 2, p. 235-245, 2021.
- CAMPOS, Bruna Rafaela Rodrigues. Autoestima em universitários: uma comparação do antes e depois do ingresso na universidade. **Revista Visão Universitária**, v. 2, n. 1, 2018.
- CARVALHO, C. E. de. Motivos de escolha do curso de graduação: uma análise da produção científica nacional. 2006.
- FERREIRA, M. L. et al. A escolha do curso de licenciatura em Educação Física: um diálogo entre acadêmicos. Universidade de Cruz Alta, 2012.
- MOURA, C. et al. O percurso da vida escolar básica e a relação com a escolha profissional dos acadêmicos de Licenciatura em Educação Física da UFSM. Universidade Federal de Santa Maria, s.d.
- RAZEIRA, Mauricio Berndt et al. Os motivos que levam à escolha do curso de licenciatura em educação física e as pretensas áreas de atuação. **Revista mackenzie de educação física e esporte**, v. 13, n. 2, 2014.
- SANTOS, L. et al. A formação profissional em Educação Física: as vivências de movimento generificadas impactam na escolha do curso? s.d.
- SILVA, D. R. et al. Apontamentos sobre os motivos da escolha da profissão professor de Educação Física. s.d.